**PROJETO DE LEI Nº 142/17**

**Dispõe sobre denominação de Rua Maria de Jesus Soares na cidade de Tatuí.**

 **A CÂMARA MUNICIPAL DE TATUÍ** aprova e eu, Prefeito Municipal, sanciono e promulgo a seguinte LEI:

 Art. 1º - Fica denominada de **Rua Maria de Jesus Soares** a Rua 12 do Loteamento denominado Jardim Água Branca, neste município.

 Art. 2º - A Divisão de Topografia, Desenho e Cadastro da Prefeitura Municipal de Tatuí, procederá ao emplacamento da mesma.

 Art. 3º - As despesas decorrentes com a aplicação da presente lei ocorrerão à conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

 Art. 4º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**Sala das Sessões “Rafael Orsi Filho”, 05 de Dezembro de 2017.**

**João Éder Alves Miguel**

**Vereador**

**MARIA DE JESUS SOARES**

Em 1939, mais especificamente em 20 de Maio, em uma data de Lua cheia, em pleno sábado, em Tatuí nascia a mais preciosa Maria De Jesus Soares.

Já na Segunda-feira, com apenas 2 dias de vida foi dada para adoção, como dizia ela: “graças a Deus fui dada, porque Mamãe e Rapai foram muito bons para mim”. Maria de Jesus Soares foi adotada pelo Antônio Vieira de Camargo, mais conhecido em Tatuí como Tonico Vieira e, pela Angélica Soares de Camargo, conhecida como Nina Vieira. Como naquela época era muito complicado mudar de sobrenome, ela permaneceu com o Soares, sobrenome dos seus pais biológicos e adotivos. Os Biológicos e os pais adotivos dela tinham um parentesco.

Nasceu em Tatuí, na década que nasceu, acontecia a Segunda Guerra Mundial, ela lembrava de alguns fleches e de algumas história que contavam para ela, pois ela era muito criança na Segunda Guerra. Ela dizia à todos que quisessem ouvir: “Rapai tinha um sítio na Quadra, que era feito queijo e plantio de arroz e feijão, e tinha muitas criação(cabeças de gados). Quando os soldados da Guerra passavam pelo sítio, nós morríamos de medo, eles vinham e pegavam tudo eu quisessem, manda matar vacas para comerem e tudo que queriam”.

Estudou na escola que antigamente era conhecida como Grupinho, hoje é exatamente onde fica a Escola Eugênio Santos. Sempre foi uma ótima aluna, com muita facilidade com tabuada, mapas e história do Brasil. Seu professor de Geografia conhecido como Paulinho Ribeiro a elogiava muito dizendo que ela era uma excelente aluna. Depois do Grupinho, Maria estudou no Grupão, onde hoje funciona o João Florêncio. Estudou também na Escola Industrial, que ficava onde hoje é a ETEC Sales Gomes.

Maria, sempre amou adquirir conhecimento, estudou em vários lugares como Grupinho, Grupão e na Escola Industrial, onde aprendeu um Português impecável, matemática perfeita, Geografia, História e contava à todos com muito orgulho que aprendeu Contabilidade e descrevia o famoso Livro Caixa, o qual ela adorava descrever e explicar como funcionava. Fez aula de corte e costura e trabalhos manuais como eles chamavam na época, que hoje é conhecido como crochê, tricô e bordado.

Ela e Terezinha Vieira de Camargo Barros, foram as primeiras alunas que fizeram inscrições no famoso Conservatório de Tatuí.

Sempre foi uma mulher culta e prendada, além de linda. Estes eram requisitos básicos para ter um bom casamento naquele tempo. Então Maria, que vinham de uma ótima família logo teve vários pretendentes. Ela e as amigas iam a praça e passeavam pela rua das mulheres direitas, as quais eram paqueradas pelos bons rapazes.

Cresceu na Rua XV de Novembro,318, em Tatuí, morou neste endereço até 1962 quando se casou.

Com 23 aninhos, Maria de Jesus decide casar com Lazaro Gomes, o qual vinha de Alambari, seus pais não foram muito à favor do casamento mas respeitaram a escolha da filha. Deste casamento rendeu cinco filhos, que no final

viraram sete. Seu primogênito foi José Maria Soares Cardoso, o qual nasceu 1963 e cumpriu sua missão na Terra em 2006, ele foi chefe do IBGE e fez também curso de Detetive, amava o Carnaval e puxou a inteligência e gosto pelos estudos de sua mãe Maria de Jesus.

Depois do filho Zé Maria, logo em 1964 nasceu Maria Cecília Soares Cardoso, a qual se chama assim por ter nascido no dia de Santa Cecília. Esta foi uma filha extremamente presente, até o último dia de vida de Maria. Esta filha, a trouxe muitas alegria, dentre elas se formou em Professora e Maria enchia a boca toda orgulhosa para dizer eu tinha um filho chefe do IBGE e uma filha Professora.

Após o filho Zé e a filha Cecília, nasceu em 1968a filha Ana Cristina, a qual puxou mais o seu pai, como dizia Maria. Tanto no gênio, tanto nos vícios e tanto no desinteresse para os estudos.

Em 1970, nasce Gisela de Fátima, parece gêmea da Ana, mas puxou um pouco Maria com gostos musicais, ela tocava violino lindamente. Atualmente mora em Sorocaba, tem 7 filhos e 2 netos. O que faz de Maria além de mãe, avó e bisavó.

Em 1976, nasce Flaviana Maria, a qual cursou até o Ensino Médio, sempre foi inteligente,toca violão e é ótima em Português e Redação.

Em 1987, nasce Tassiano Cardoso Trindade, neto de Maria, a qual ela criou desde 4 meses de vida, ele foi dada para ela e ela a criou como mãe a vida toda. Ele faleceu em 2010, no seu último Bimestre de Faculdade, ia ser estilista, sempre teve dom para isso, mas seu sonho foi interrompido em uma tentativa de assalto.

Em 1989, nasce Talita Cardoso Trindade, a qual hoje é Talita Soares Cardoso, nasceu como neta de Maria, mas entrou com um processo e mudou toda sua certidão para que Maria não fosse apenas sua mãe no coração mas também no papel, e assim o fez. Maria recebeu Talita com 2 meses de vida e a criou desde então. Talita é Gestora Empresarial e cursa hoje licenciatura em Matemática.

Se divorciou mais ou menos em 1986 e nunca mais quis outro marido.

Seu primeiro contrato de trabalho foi em doze de Maio de 1967, na Prefeitura de Tatuí, e foi aposentada dia primeiro de Julho de 1979 por invalidez (desenvolveu artrite reumatóide, o qual deixo-a impossibilitada de trabalhar).

No local onde hoje funciona a Câmara Municipal, existia um parquinho mantido pela Prefeitura, e ela trabalhava lá. As crianças que frequentavam esse parquinho, a chamavam de professora, mas ela cuidava da organização e limpeza do local, fazia leite com chocolate que a própria Prefeitura fornecia.

Havia muitos brinquedos neste parquinho, como balanço, gira gira, escorregador e etc, tinha até uma sala grande com lousas e mesinhas. Mas depois de anos, a Prefeitura decidiu acabar com este local e ela foi trabalhar na Prefeitura.

Foi criada com uma família muito rica mas nada veio fácil na vida dela, sempre teve que batalhar por tudo que queria e precisava.

Como toda Cidade pequena, na época quase ninguém tinha carro. Mas após o falecimento do seu filho Tassiano, Maria teve seu primeiro carro não por luxo mas por necessidade. Maria estava se acostumando com a perda de seu filho Zé, e então roubam a vida do seu outro filho Tassi.

Devido a essas grandes perdas, Maria ficou muito debilitada, com 71 anos sua saúde começa a titubear.Pegou uma anemia profunda, chegou a pesar 39 quilos, perdeu mais ou menos 30 quilos de tanta tristeza. Foi para Pronto Socorro várias vezes em 2011 e em 2014 foi para a UTI.Entrou na UTI com a boca roxa e sem pressão, mas devido a sua própria fé e a fé da sua família, ela viveu um milagre e saiu viva da UTI e direto para o shopping.

Maria de Jesus tinha várias paixões, uma delas era ter amigos, outra era shopping. Colecionava esmaltes e canecas, tinha mais de 300 esmaltes e em torno de 250 canecas. Era muito vaidosa, não saia de casa sem maquiagem, brinco, colar, pulseira e com as unhas feitas.

Todo sábado e domingo, desde 2010 até 2016, Cecília e Talita levavam a Maria no shopping.Todo sábado ela escolhia um shopping de Sorocaba e de domingo, ela escolhia outras Cidade como São Paulo, Itu, Indaiatuba, Piracicaba e etc...em cada shopping ela criava laços de amizades e assim ia adotando todos como seus filhos.

Ela teve dois amigos,Frank e Marquinho, os quais considerava como filhos muito presentes em sua vida em momentos bons e nos nem tão bons assim, eles realmente eram melhores que filhos, quando por exemplo o carro quebrava, eles emprestavam o único que eles tinham para que ela não ficasse sem sair. Se ela espirrasse eles vinham correndo, todos preocupados. Eles se fizeram presentes até o último dia de Maria na Terra, e eles tinham uma importância enorme na vida dela.

Tinha dois médicos, o qual ela adorava, Dr. Paulo Baida Filho e Dr. Roberto Neder, desde mais ou menos 1968 ela morava na Avenida Cônego João Clímaco, mais conhecida como Avenida das Mangueiras, ou seja ao lado da Clínica das Mangueiras onde eles trabalhavam desde pelo menos 1997.E assim foram longos anos de admiração e amizade.

Quando sua filha Talita foi para faculdade, Maria conhece Altimar, um professor decontabilidade por quem ela cultivou grande carinho e compartilharam conhecimento sobre o tal livro caixa.

Como vivia no shopping, conheceu um professor da sua filha que tinha loja em um dos shopping e para surpresa de todos criaram um laço tão forte que além da amizade dela com este professor Ricardo, ela quis conhecer sua esposa Tatiane que estava grávida da Valentina e acompanhou um pouco do crescimento da filha deles.Pode-se dizer que ela entrou para a família deles e eles para dela.

Maria entrava para família das pessoas com muita facilidade, entrou para a família do Frank, passava os Natais com o Frank e Marquinho,na casa da irmã do Frank em Boituva, com a família toda do Frank e com a Talita e a Cecília, é claro.

Maria, chamada muitas vezes como Buis, era fã do Gonzaga, o qual foi prefeito de Tatuí, ela tinha um parentesco com ele, quando era mais nova saia passear com ele, pega-o no colo e dizia que ele era uma criança linda e que todos paravam na rua para o ver.

Sobre seu gosto musical, ela gostava de muitos estilos de música e uma vez num Hotel Fazendo teve o prazer de conhecer o Jerry Adriani, o qual ela era fã e para sua surpresa, ele pediu para ela cantar para ele.

Ela conheceu Silvio Santo e o Geraldo Alckimi, pessoas que ela virou muito fã.

Adorava ver TV, e amava um bom filme de terror ou ação com o “Gino”(Steven Segal).

Bubuis era de muitos amigos, onde chegava era o brilho da festa, tinha uma aura linda. Era uma pessoa maravilhosa por dentro e por fora.

Uma mulher de fé, a qual realizava pedidos e sonhos de muitas pessoas que ela conhecia e/ou mal sabia o nome, tudo isso apenas com o poder de sua oração. Ela tinha tanta fé que orava para as pessoas e até falava o prazo ou data que aquilo iria se realizar.

Era católica, batizada e crismada. Tinha muita fé em Deus, acreditava e orava para Santos. Já frequentou igreja quadrangular. Teve uma experiência incrível ligada com o espiritismo, graças a isso voltou a se alimentar e se recuperou das perdas que teve.

No Geral, Maria de Jesus Soares era conhecida por muitos até hoje como Buis ou Bubuis. Ela adquiriu muito conhecimento ao longo da vida e colecionou muitas joias as quais ela chamava de amigos e as cultivava com muita amizade, amor, carinho e lealdade. Ela era conhecida por muitos como a mulher de muita fé, já orou para outras pessoas para vários motivos, engravidar, cura do câncer, ganhar votação política, melhorar o comércio, melhorar a saúde e etc.

Enfim, esta era a Maria de Jesus, que hoje realmente está com Jesus.

**Sala das Sessões “Rafael Orsi Filho”, 05 de Dezembro de 2017.**

**João Éder Alves Miguel**

**Vereador**